



1           **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE**  
2           **FEDERAL DE SÃO PAULO REALIZADA EM 11 DE OUTUBRO DE 2006**  
3

4   Aos onze dias do mês de outubro do ano dois mil e seis, nesta cidade de São Paulo, à Rua Botucatu,  
5   nº 740, sub-solo, no Anfiteatro Profª Maria Tereza Nogueira de Azevedo, reuniram-se os Senhores  
6   Membros do Conselho Universitário da UNIFESP, sob a presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr.  
7   Ulysses Fagundes Neto. Justificaram ausência os membros: Alba Lucia Botura leite de Barros, Ana  
8   Luisa Hofling Lima Farah, Antonio Roberto Chacra, Daniel Sigulen, Durval Rosa Borges, Helio  
9   Kiyoshi Takahashi, José Luiz Gomes do Amaral, Maria Teresa Zanella, Ricardo Luiz Smith, Nestor  
10   Schor, Rosana Fiorini Puccini, Rubens Belfort Matos Junior. Tendo os senhores conselheiros,  
11   assinado o livro de presença e, constatando-se *quorum* com 56 presentes Sr. Reitor iniciou a reunião  
12   apresentando ata da sessão de 13/09, que foi aprovada sem ressalvas. Prof. João Aléssio esclareceu  
13   que não encaminhará solicitação para discussão da participação de professores que compõem as  
14   comissões de bancas de Livre-Docência e Titular nas mesmas, como constou da ata, disse que só  
15   quer deixar como reflexão. **Informes:** 1 – Informou que felizmente vamos resolver o problema da  
16   dívida de R\$ 39 milhões com o INSS, que não podia ser parcelada por ser referir a recolhimento  
17   efetuado dos salários dos funcionários que não foram pagos, mas finalmente com a nova Lei da  
18   Tidemanía, que beneficiou os Clubes de Futebol, conseguimos também o parcelamento. Passou a  
19   palavra ao Prof. Sérgio Tufik , Presidente da Comissão da dívida, que disse ser um dia especial,  
20   pois no início da gestão, tínhamos uma dívida de R\$ 125 milhões, que em parte foi paga e a outra  
21   parcelada, só restando a dívida com o INSS, que será parcelada em 180 meses e assim  
22   conseguiremos a Certidão Negativa de Débito. Disse que é uma conquista importante e fundamental  
23   para o complexo UNIFESP/SPDM e se deve principalmente a luta constante do Prof. Ulysses, em  
24   Brasília, para conseguir aumento de verbas. Sr. Reitor agradeceu o trabalho das pessoas e o apoio  
25   do Colegiado pela credibilidade e confiança, pois tudo foi feito coletivamente. 2 - Informou que os  
26   projetos do *Campus* Diadema e Baixada Santista foram desenvolvidos em tempo récord, pois temos  
27   que iniciar as construções para cumprir prazos. Disse que gostaria de expressar seu reconhecimento  
28   a Diretoria de Projetos e Planejamento, que vem trabalhando diuturnamente para completar os  
29   trabalhos. Complementou que a licitação do projeto da Baixada Santista será aberto em 26/10 e o de  
30   Diadema, em 06/11. Disse que apesar da verba para construção já estar disponível, o valor da obra é  
31   superior e teremos que ir a busca de mais recursos. 3 – Prof. Luiz Eugênio comunicou que o  
32   primeiro curso de graduação que está sendo implantado no *campus* São José dos Campos é o de  
33   Ciências da Computação, com recursos disponibilizados pelo MEC, pois dará mais ênfase à  
34   interface entre tecnologia e Saúde. Salientou que o Vestibular foi divulgado nesta 2ª. feira,  
35   juntamente com o Prefeito Eduardo Cury e, estão sendo oferecidas 50 vagas. **“Tribuna Aberta”:**  
36   *Expansão – Baixada Santista:* Prof. Nildo apresentou o projeto acadêmico para o *Campus* da  
37   Baixada Santista, com 5 cursos implantados e a marca acadêmica - Educação Interprofissional em  
38   Saúde – um avanço que vai além das 5 áreas, promovendo integração entre os cursos. Após algumas  
39   discussões sobre a integração entre os cursos, a Profª Soraya propôs que seja discutido, entre as  
40   representações, as transformações que estão ocorrendo. Sr. Reitor informou que na primeira  
41   quinzena do mês de dezembro estaremos realizando o Fórum de debates “Novos Caminhos da  
42   UNIFESP”, onde discutiremos os rumos da Universidade. **ORDEM DO DIA:** 1 -*Propostas de*  
43   *logotipo para a UNIFESP:* Sr. Reitor esclareceu que desde o início de sua gestão procurou dar  
44   identidade a cada um dos cursos ministrados na UNIFESP, aprovando que todos pudessem usar o  
45   nome “Escola Paulista”, o que também foi patenteado. Disse que como o símbolo da UNIFESP  
46   permaneceu com o nome de Escola Paulista de Medicina, entendemos que seria necessário rever,  
47   contemplando a Instituição com um símbolo, como também um logotipo diferente para cada curso.



48 A sugestão enviada para o logotipo da UNIFESP seria retirar a cobra e deixar o jequitibá, mantendo  
49 o formato original, pois a cobra é o símbolo da Medicina. Vários professores sugeriram que o  
50 logotipo não seja descaracterizado e o Prof. João Aléssio propôs que seja efetuado um Concurso  
51 Público para elaboração de um novo logotipo, mantendo o formato original. Sr. Reitor ponderou  
52 que em primeiro lugar teremos que votar se queremos um símbolo para UNIFESP, que colocado em  
53 votação foi aprovado por unanimidade, mantendo a forma original, com os dizeres “Universidade  
54 Federal de São Paulo”, a cor verde e a data 1933. 2 – *Progressão funcional para classe de*  
55 *Professor Associado*: Prof<sup>a</sup> Emilia esclareceu que na reunião anterior ficou decidido que traríamos  
56 proposta, baseada no parecer da Procuradoria, que foi enviada para todos. Disse que ficou sabendo  
57 pela ADUNIFESP que o prazo para abertura do processo seria dia 10/10, para que pudessem  
58 receber o retroativo e informaram os docentes, os quais assinaram requerimento e juntarão os  
59 documentos, conforme aprovação neste Conselho. Prof<sup>a</sup> Soraya salientou que foi uma luta histórica,  
60 que não foi o que queriam, mas de qualquer maneira foram contemplados. Disse que assim que  
61 souberam da notícia conversaram com Sr. Reitor que inclui representante da Associação dos  
62 Docentes para discutir a proposta de progressão e que são favoráveis à avaliação. Prof<sup>a</sup> Rosemarie  
63 Andreazza solicitou retirar a data até 31/12/06, na seção III e colocar conforme calendário anexo ou  
64 nas disposições transitórias. Prof<sup>a</sup> Yara Michelacci sugeriu que no art. 4º da seção III, acha  
65 desnecessário as 10 laudas, no máximo 5, como também, que documentos comprobatórios  
66 encontram-se na pasta verde e a informação poderia ser fornecida pela Pró-Reitoria de Graduação.  
67 Sr. Reitor colocou em votação as duas sugestões, que foram aprovadas por unanimidade. Seção IV -  
68 Banca examinadora: A Prof<sup>a</sup> Rosemarie Andreazza sugeriu alterar o art. 8º para renovação de “1/3  
69 dos seus membros”. No artigo 9º, inciso III, estabelecer perfil dos critérios – “propor alterações”,  
70 pois os critérios já estão definidos. Sr. Reitor colocou em votação as duas sugestões, que foram  
71 aprovadas por unanimidade. Seção V – Da avaliação de desempenho: Prof<sup>a</sup> Soraya acredita que no  
72 Inciso I do artigo 11, não podemos limitar que o Prof. Adjunto IV, com Doutorado há dois anos no  
73 cargo, protocole a solicitação de progressão. No parágrafo 2º do artigo 11, trocar a obrigatoriedade  
74 de trabalhos publicados por critérios de publicação CAPES, ou retirar esse parágrafo porque inciso  
75 III já o contempla. O Prof. João Aléssio acha que é uma agressão o que foi feito com os professores  
76 que não possuem Livre-Docência e lembrou de vários colegas de altíssimo nível que não tem o  
77 referido título. Prof. Luiz Eugênio sugeriu no parágrafo 2º do artigo 11, substituir Medline por  
78 Qualis. Prof<sup>a</sup> Rosemarie considerou um subterfúgio ou desrespeito colocar a pontuação e fez apelo,  
79 pois podemos ser contestados na justiça. Prof<sup>a</sup> Yara Michelacci disse que de alguma forma temos  
80 que valorizar o Livre Docente como pensar numa pontuação parecida com a GED. Prof. Arnaldo  
81 Colombo sugeriu contemplar linha de pesquisa/indexação, conforme critério CAPES. Prof<sup>a</sup> Soraya  
82 acha que temos que pensar e retomar a discussão para o Docente que não tem Livre Docência, pois  
83 é muito importante para a Universidade contemplar todas atividades. Sr. Reitor disse que  
84 devidamente esclarecidos, coloca em votação se conceitualmente a Livre Docência seria condição  
85 *sine qua non* para solicitar progressão para categoria de Professor Associado, o que foi aprovado  
86 com 22 votos a favor e 17 contrários. Para constar, eu Diva Rey da Silva Martins, secretária, lavrei  
87 a presente ata que, depois de aprovada, será assinada por mim e pelo Sr. Presidente.  
88